



## IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia

### PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANÁLÍTICA.

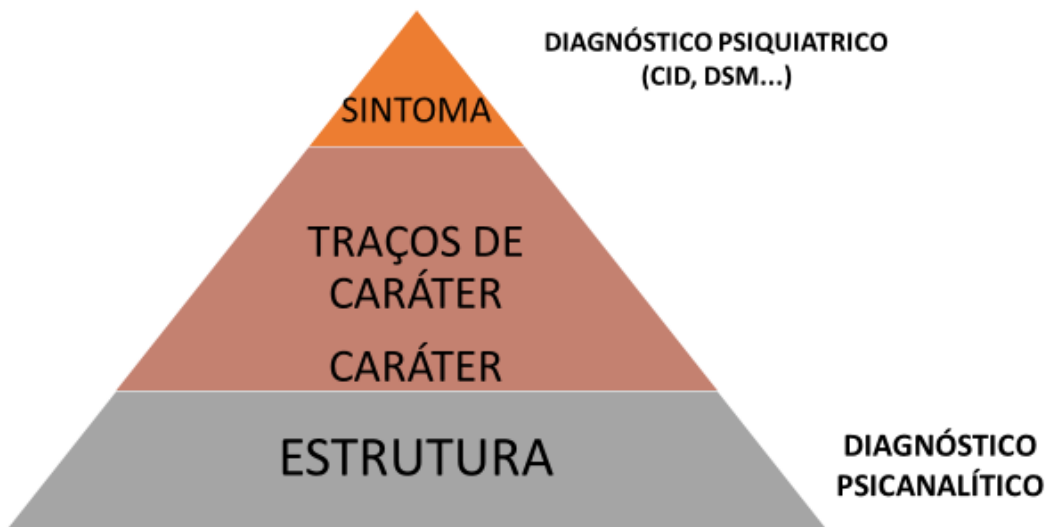
#### Disciplina: Constituição Psíquica III – Infância

2º ANO			
Carga Horária	16 seminários	Semestr e	3º Ano:2024/1
Horário:	19h - Quarta-feira		
Professor(a):	Maria Cecília Santos Netto Ferlini	Tel.Contato:	
E-mail	mcferlini@terra.com.br	(51)999560030	
Monitor(a):		Tel.Contato:	
E-mail			

CONTEÚDOS ABORDADOS NOS PROGRAMAS DE CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA
I - Origem dos <u>sintomas</u> (Freud); funções de <u>ego</u> ; mecanismos de defesa; noções dos Manuais de diagnóstico (DSM-5 e CID-11).
II- Modelos psicanalíticos da mente; estrutura de base, estágios da libido
III- Manifestações psicopatológicas que surgem no período evolutivo da <u>infância</u>
IV. Manifestações psicopatológicas ocorridas na <u>adolescência</u>
V. Construção do diagnóstico nos transtornos de personalidade/caráter no paciente <u>adulto</u>
<i>Inicialmente apresenta-se o exame do estado mental, e uma noção de utilização de Manuais Diagnósticos (I). A seguir se estudará o diagnóstico psicanalítico, a evolução da libido (Abraham) e a estrutura de base (Bergeret) (II). De posse destes conhecimentos, serão apresentadas as manifestações que ocorrem na infância (III), e após na adolescência (IV). Por fim, abordamos a construção dos transtornos de personalidade/caráter no adulto, o qual se dará a partir das vivências psíquicas da infância e adolescência (V).</i>
<b>Noções importantes:</b> diferença de diagnóstico psiquiátrico/ psicanalítico: Estrutura, caráter, traço de caráter, sintoma.

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.  
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre  
Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

\*revisado em fevereiro de 2022 – Ellen Epifânio



### **Ementa**

Estudo das manifestações psicopatológicas que surgem no período evolutivo da infância. Principais transtornos psiquiátricos da infância. Diagnóstico descritivo e psicodinâmico.

### **Objetivos**

Instrumentalizar a compreensão das manifestações clínicas emocionais e processos psicopatológicos da infância, a partir do desenvolvimento da criança, seus conflitos, defesas e ambiente.

### **Objetivos Específicos**

Descrever e investigar a gênese das manifestações psicopatológicas neste período evolutivo

Compreender como estas manifestações se refletem no trabalho clínico em psicoterapia, integrando conhecimentos teóricos com a prática psicoterápica.

### **Conteúdo programático:**

- Desenvolvimento “normal e enfermidade” na infância
- Diagnóstico fenomenológico e dinâmico na infância.
- Transtornos de Desenvolvimento

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.  
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre  
Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

\*revisado em fevereiro de 2022 – Ellen Epifânio

- Transtornos de Subjetivação
- Transtornos Psicossomáticos
- Transtornos do Espectro Autista
- Psicoses
- Transtorno Borderline (etiologia)
- Transtornos de Ansiedade - Fobias
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- Transtornos de Aprendizagem
- Depressão e Luto
- Roubo, mentiras e agressividade

### Metodologia

- Seminários teóricos com leitura prévia do assunto, segundo a bibliografia indicada, enriquecidos por discussões de material clínico correlato.
- Aulas expositivo-dialogadas, com leitura prévia.
- Apresentação oral de resumos de textos pelos alunos.
- Discussão de casos clínicos à luz da teoria estudada
- Elaboração de trabalho escrito relacionado aos conteúdos estudados

### Cronograma

Data	Atividades:
<p>Aula 1 06.03.24</p>	<p><b>Apresentação da Disciplina</b></p> <p><b><u>Normalidade e patologia:</u></b> <b><i>Leitura prévia.</i></b> Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). <b>O normal e o patológico</b> In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 14-29). Porto Alegre: Artmed. <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.</p>

<p>Aula 2 13.03.24 Docente _ lane</p>	<p><b><u>Psicopatologia – Estágios da libido.</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Kusnetzof, J.C. (1982). Introdução à psicopatologia psicanalítica. Estágio oral e estágio anal (p. 30 à p. 48). Rio de Janeiro, Nova Fronteira. <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.</p>
<p>Aula 3 20.03.24</p>	<p><b><u>Psicopatologia – Estágios da libido</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Kusnetzof, J.C. (1982). Introdução à psicopatologia psicanalítica. Estágio fálico e estágios genitais (p.48 à p. 84) Rio de Janeiro, Nova Fronteira.  <b>Método:</b> Apresentação de resumos dos sub-capítulos realizados por dois alunos.  <b>Leitura complementar:</b> <u>Não será discutida em seminário</u> Aslan, C. M. (1988). Trauma y constitución del aparato psíquico. Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados, 15, 389-395</p>
<p>Aula 4 27.03.24</p>	<p><b><u>Transtorno do desenvolvimento</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). A Psicopatologia da <b><u>esfera oroalimentar</u></b>. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 138-146). Porto Alegre: Artmed.  Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). A Psicopatologia das <b><u>condutas de adormecimento e do sono</u></b>. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 97-108). Porto Alegre: Artmed.  <b>Método:</b> Discussão dos textos lidos previamente por todos.</p>
<p>Aula 5 03.04.24</p>	<p><b><u>Transtornos de Desenvolvimento</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). <b>Os transtornos Esfinterianos</b>. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 147-156). Porto Alegre: Artmed.  <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.</p>
<p>Aula 6 10.04.24 Docente – lane.</p>	<p><b><u>Psicoses:</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Mahler, M. (1952/1989). Sobre a psicose infantil e esquizofrenia: psicoses autística e simbiótica da infância. In.:</p>

	<p><i>As Psicoses Infantis e outros estudos</i> (pp.23-40). Porto Alegre: Artes Mèdicas, 1989.</p> <p><b><u>Transtorno do Espectro Autista</u></b>  <b>Leitura prèvia:</b>  Tustin, F. (1990). O ritmo de Segurança. In: barreiras autistas em pacientes neuróticos. p. 214- 226. Porto Alegre, Artes Mèdicas.</p> <p><b>Mètodo:</b> Discussão dos textos lidos previamente por todos.</p> <p><b>Leitura complementar- <u>Não será discutida em seminário</u></b>  Tustin, F. (1972-1975). Autismo e Psicose Infantil, Trad. Isabel Cassgon, Rio de Janeiro: Imago. Cap.VII. 1 ed. p.83-116.</p>
Aula 7 17.04.24	<p>Alvarez, A. (1994). O problema da nova ideia: Transtornos do pensamento e do comportamento como Formas de Déficit Cognitivo. In: <i>Companhia Viva: Psicoterapia Psicanalítica com crianças autistas, borderline, carentes e maltratadas</i> (pp.103-129). Porto Alegre: Artmed</p> <p><b>Mètodo:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.</p>
Aula 8 24.04.24	<p><b><u>Transtornos Psicossomáticos</u></b>  <b>Leitura prèvia:</b>  Aisenstein, M. (2004). A psicossomática como corrente essencial da psicanálise. In: Revista de psicanálise da sociedade psicanalítica de porto alegre. v. 11. n.2 p. 225-236</p> <p>Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). Os transtornos Psicossomáticos. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp.358-371). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Mètodo:</b> Resumos realizados e apresentados por dois alunos.</p>
Aula 9 08.05.24	<p><b><u>Transtorno Borderline</u></b>  <b>Leitura prèvia:</b>  Mahler, M. (1971/1982). Um estudo do processo de separação- individuação e sua possível aplicação ao fenômeno “borderline” na situação psicanalítica. In M. Mahler. <i>Separação-individuação</i> (pp. 135-148). Porto Alegre: Artes Mèdicas.</p> <p><b>Mètodo:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.  <b>Leitura complementar- <u>Não será discutida em seminário</u></b>  Bleichmar, S. (1988). Trauma y neurosis en la infancia.</p>

	Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados, 15, 409-418.
Aula 10 15.05.24	<b><u>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade:</u></b> <b>Leitura prévia:</b> França. M. T. B. (2011) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): ampliando o entendimento. In: J. Psicanal., 45 (82). <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.
Aula 11 22.05.24	<b><u>Tendência Anti-social :Roubos, mentiras e agressividade:</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Winnicott, D. W. (1956/2002). A tendência anti-social. In.: <i>Privação e Delinquência</i> (pp. 135-147). São Paulo: Martins Fontes  Kernberg, P. F., Weiner, A. S., &Baderstein, K. K (2003). Transtorno da Personalidade anti-social. In: Transtorno de Personalidade em crianças e adolescentes (199-227). Porto Alegre: Artmed Editora. <b>Método:</b> Discussão dos textos lidos previamente por todos.  <b>Sugestão de video complementar- <u>Não será discutido em seminário:</u></b> <b>VÍDEO</b> - Mudando paradigmas na educação. Sir Ken Robson. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DA0eLEwNmAs">https://www.youtube.com/watch?v=DA0eLEwNmAs</a>
Aula 12 29.05.24	<b><u>Transtorno de ansiedade:</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Marcelli, D., & Cohen, D. (2010). <b>Os transtornos de ansiedade, os sintomas e a organização de aparência neurótica.</b> In.: <i>Infância e psicopatologia.</i> (pp. 298-332). Porto Alegre: Artmed. <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.
Aula 13 05.06.24	<b><u>Depressão:</u></b> <b>Leitura prévia:</b> Alvarez, A. & Furguele. “Saúde mental e depressão em crianças: possíveis componentes emocionais /cognitivos no sentido de atividade, o sentido de abundância e a capacidade de pensar entre parênteses (mindfulness). Set /1996. Revista do CEAPIA ano 09. <b>Método:</b> Discussão do texto lido previamente por todos.

	<b>ENTREGA DO TRABALHO DA DISCIPLINA</b>
Aula 14 12.06.24	<p><b><u>Depressão:</u></b> Alvarez, A. (1994). Depressão Clínica e Desespero: Defesas e Recuperações. In: Companhia Viva: Psicoterapia Psicanalítica com Crianças Autistas, Borderline, Carentes e Maltratadas. P. 139-148. Artes Médicas.</p> <p>Marcelli, D., &amp; Cohen, D. (2010). O episódio depressivo e a “doença depressiva”, na criança. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 333-357). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Método:</b> Resumos realizados e apresentados por dois alunos.</p>
Aula 15 19.06.24	<p><b><u>Transtorno da personalidade esquiva e obsessiva compulsiva.</u></b></p> <p>Kernberg, P. F., Weiner, A. S., &amp;Baderstein, K. K (2003). Transtorno da Personalidade esquiva. In: Transtorno de Personalidade em crianças e adolescentes (117-125). Porto Alegre: Artmed Editora.</p> <p>Kernberg, P. F., Weiner, A. S., &amp;Baderstein, K. K (2003). Transtorno da Personalidade obsessiva compulsiva. In: Transtorno de Personalidade em crianças e adolescentes (127-136). Porto Alegre: Artmed Editora.</p> <p><b>Método:</b> Discussão dos textos lidos previamente por todos.</p>
Aula 16 26.06.24	<p>Apresentação dos trabalhos do semestre efetuados pelos alunos.</p> <p>Avaliação da disciplina</p>

## Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina de Constituição

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.  
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre  
Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

\*revisado em fevereiro de 2022 – Ellen Epifânio

Psíquica III, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:

**\* Critérios:**

- Interesse e participação nas discussões e nos trabalhos propostos.
- Realização de leituras e discussões críticas referentes ao tema estudado.
- Compreensão e integração da teoria à clínica.
- Trabalhos apresentados conforme o solicitado e dentro das datas previstas.
- Realização de exercícios teórico-clínicos, com material oriundo do grupo e/ou do docente.
- Postura na relação com colegas, docente e monitor.

**\* Procedimentos:**

Auto-avaliação individual e do grupo; apresentação, por escrito, de resumo, vinheta clínica ou trabalhos realizados ao longo da Disciplina.

**\*Bibliografia básica**

APA (2014). *Manual Diagnóstico e Estatístico DSM-5*. Porto Alegre: Artmed.

Alvarez, A. (1994). *Companhia Viva: Psicoterapia Psicanalítica com Crianças Autistas, Borderline, Carentes e Maltratadas*. Artes Médicas

Kernberg, P. F., Weiner, A. S., & Baderstein, K. K. (2003). *Transtornos de Personalidade em Crianças e Adolescentes*. Porto Alegre: Artmed.

Mahler, M. (1982). *Separação-indivuação*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Marcelli, D., & Cohen, D. (2010). *Infância e psicopatologia*. Porto Alegre: Artmed.

Tustin, F. (1990).: Barreiras autistas em pacientes neuróticos. p. 214- 226. Porto Alegre, Artes Médicas.

**Bibliografia complementar**

Aisenstein, M. (1994). Da medicina à Psicanálise e à psicossomática. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 28(1), 99-110.

Alvarez, A. (1994). O problema da nova ideia: Transtornos do pensamento e do

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.  
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre  
Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

\*revisado em fevereiro de 2022 – Ellen Epifânio



comportamento como Formas de Déficit Cognitivo. In. *Companhia Viva: Psicoterapia Psicanalítica com crianças autistas, borderline, carentes e maltratadas* (pp.103-129). Porto Alegre: Artmed

Aslan, C. M. (1988). Trauma y constitución del aparato psíquico. *Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados*, 15, 389-395.

Bea, E. T. (1987). Sobre El esquema corporal y la identidad. *Libro Anual dePsicoanálisis*, 14, 175-184.

Bleichmar, S. (1988). Trauma y neurosis en la infancia. *Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados*, 15, 409-418.

Boechat, L. F. (1994). Fora um dinossauro, o que é que tu queres ser quando crescer?: recomendações a um jovem psicoterapeuta. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 16(2), 122-128.

Castro, M. G. K., & Alvares, I. (2009). Psicoterapia Psicanalítica com Autistas. In.: Castro, M. G. K., Sturmer, A., & cols. *Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica* (pp.286-320). Porto Alegre: Artmed.

Debray, R. (1995) A propósito da constituição do ego. In: o equilíbrio psicossomático. São Paulo: casa do psicólogo (161- 179).

Debray, R. (1988) Mães / bebês em revolta. Tratamentos psicanalíticos conjuntos dos desequilíbrios psicossomáticos precoces. Porto Alegre: Artmed. (47-103).

França. M. T. B. (2011) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): ampliando o entendimento. *J. Psicanal.*, 45 (82).

Guerra, V. (2015). Indicadores de intersubjetividade 0-12 m: del encuentro de miradas al placer de jugar juntos. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 16(2).

Guerra, V. (2012). Hiperatividade e déficit de atenção no funcionamento psíquico da criança: o self motor. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise*, 14(1), 153-178.

Klein, M. (1925/1981). Uma contribuição à psicogênese dos tiques. In.: *Contribuições à Psicanálise* (pp.149-176). São Paulo: Mestre Jou.

Liberman, D. () Semiótica e psicoanálisis de niños. Buenos Aires: Amorrortu.

Mahler, M. (1952/1989). Sobre a psicose infantil e esquizofrenia: psicoses autística e simbiótica da infância. In.: *As Psicoses Infantis e outros estudos* (pp. 23-40). Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

- OMS. (2008). Classificação Internacional de Doenças – CID-10. São Paulo: EDUSP.
- Pandolfo, AC, A saga Misteriosa de Helena. TCC IEPP, 1993.
- Saimovici, E. (1988). Trauma y actividad ludica. *Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados*, 15, 397-408.
- Soifer, R. (1992). O conceito de enfermidade. In: *Psiquiatria Infantil Operativa*. (pp. 33-40).  
Porto Alegre: Artes Médicas.
- Urribarri, R. (1991). Perdida de seres queridos en la infancia y en la adolescencia. In.: *Psicoanálisis con niños y adolescentes*. (pp. 147-169) Buenos Aires: Paidós.
- Winnicott, D. W. (1956/2002). A tendência antissocial. In.: *Privação e Delinqüência* (pp. 135-147). São Paulo: Martins Fontes.

Coordenação do Departamento de Ensino.